

Audiência Pública

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER).

Requerimento no. 54/19 de autoria da Deputada Flávia Morais.

30 de outubro de 2019, Planário 14, 15h.

Câmara dos Deputados, Brasília, DF.

Deputada Luísa Canziani, Presidente



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

Of. Pres. nº 163/19 - CMULHER

Brasília, 3 de outubro de 2019.

À Sua Senhoria o Senhor
MAURO ROMERO LEAL PASSOS
Presidente da Sociedade Brasileira de DST

Assunto: **Convite para Audiência Pública**

Prezado Senhor,

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER) aprovou o requerimento nº 54/19 - CMULHER, de autoria da Deputada Flávia Morais, para realização de audiência pública que visa debater "a eficácia e a faixa etária da administração da vacina HPV para homens e mulheres" - cópia em anexo.

Em face do exposto, convidamos Vossa Senhoria a comparecer a esta Comissão e participar, como expositor, do referido evento, a realizar-se às **15h** do próximo dia **30 de outubro de 2019** no Plenário 14 da Câmara dos Deputados.

Caso não possa participar do evento, solicitamos a gentileza de indicar um **representante**.

Agradecemos antecipadamente a atenção dispensada por Vossa Senhoria e pedimos que confirme presença, ou envie a indicação de representante, por meio do correio eletrônico cmulher.decom@camara.leg.br.

Atenciosamente,

Deputada **LUISA CANZIANI**
Presidente

Preça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo II, Pav. Superior, Ala B, Sala 150 - CEP 70160-900 - Brasília/DF
Telefone: (61) 3216-6961/67 | cmulher.decom@camara.leg.br



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER
56ª Legislatura - 1ª Sessão Legislativa Ordinária

PAUTA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
AUDIÊNCIA PÚBLICA
DIA 30/10/2019

LOCAL: Anexo II, Plenário 14
HORÁRIO: 15h

TEMA: "A eficácia e a faixa etária da administração da vacina HPV"

CONVIDADOS:

REPRESENTANTE
Ministério da Saúde

MAURO ROMERO LEAL PASSOS
Presidente da Sociedade Brasileira de DST

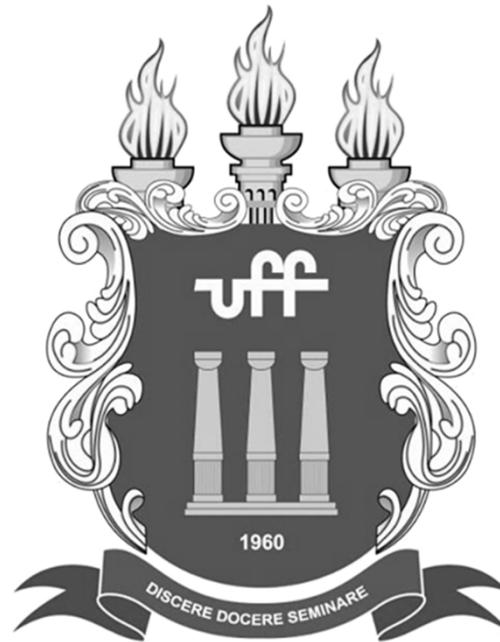
ROSANA RIBEIRO FIGUEIREDO ALVES
Coordenadora do Curso de Medicina da UFG

LUCIANA HOLTZ
Presidente do Instituto Oncogula

SÉRGIO SIMON
Presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica

Requerimento nº 54/2019, da Deputada Flávia Morais

DST
1988 - 2019 **uff**
31 anos
*na vanguarda do Ensino,
Pesquisa e Extensão.*



ASSOCIAÇÃO DE GINECOLOGIA E
OBSTETRÍCIA DO
RIO DE JANEIRO



1988-2019
31 anos
na vanguarda das DST

SBDST | Sociedade Brasileira de Doenças
Sexualmente Transmissíveis

Mauro Romero Leal Passos

Professor Titular - Setor de DST da Universidade Federal Fluminense
Departamento de Microbiologia e Parasitologia
Editor-chefe do Jornal Brasileiro de DST
Sociedade Brasileira de DST – Rio de Janeiro, presidente
SGORJ, presidente 2017-2019

maurodst@gmail.com

Sem conflito de interesses a declarar

Agradecimento à CMULHER de esse evento pela generosidade e confiança pelo convite.

-Palestrar é ato revolucionário

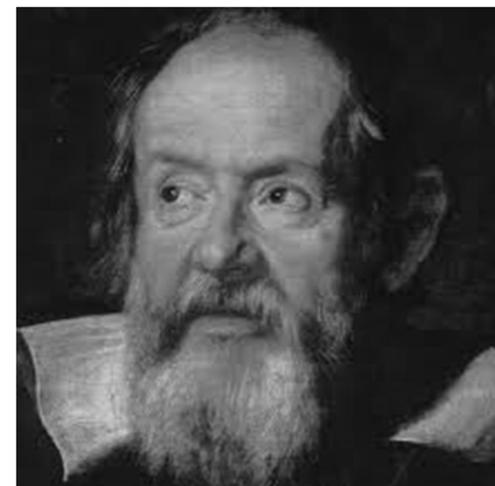
-Assistir é ato político

-Refletir é ato inteligente



Onde existem números, porcentagens,
lesões, dinheiro, poder, status
eu procuro **enxergar e valorizar pessoas**





“Eu sustento que a única finalidade da ciência é aliviar a cansa da existência humana”
Galileu Galilei

Galileu Galilei foi um físico, matemático, astrônomo e filósofo italiano. Galileu Galilei foi personalidade fundamental na revolução científica. Foi o mais velho dos sete filhos do alaudista Vincenzo Galilei e de Giulia Ammannati. *Wikipedia*

- **Nascimento:** 15 de fevereiro de 1564, Pisa, Itália
- **Falecimento:** 8 de janeiro de 1642
- **Educação:** Universidade de Pisa (1581–1585)



Esta é uma reunião justa para debater assunto justo. Totalmente pertinente, viável e com benefícios mensuráveis a curto, médio e longo prazo.

Parabéns pela iniciativa, pela generosidade e confiança do convite para eu representar um segmento da sociedade científica, da sociedade médica e da sociedade brasileira em geral.

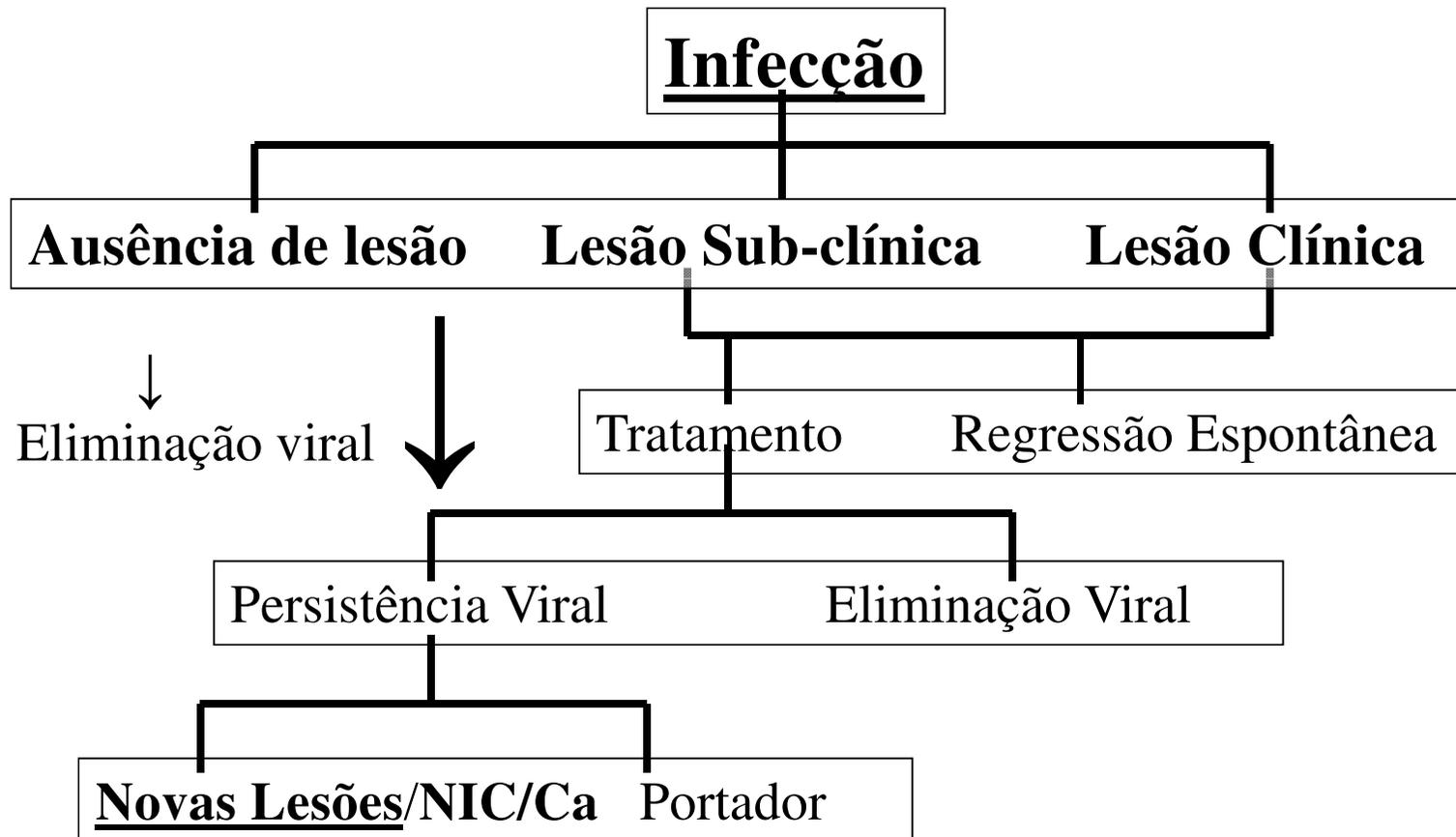


Verdadeiro ou Falso?

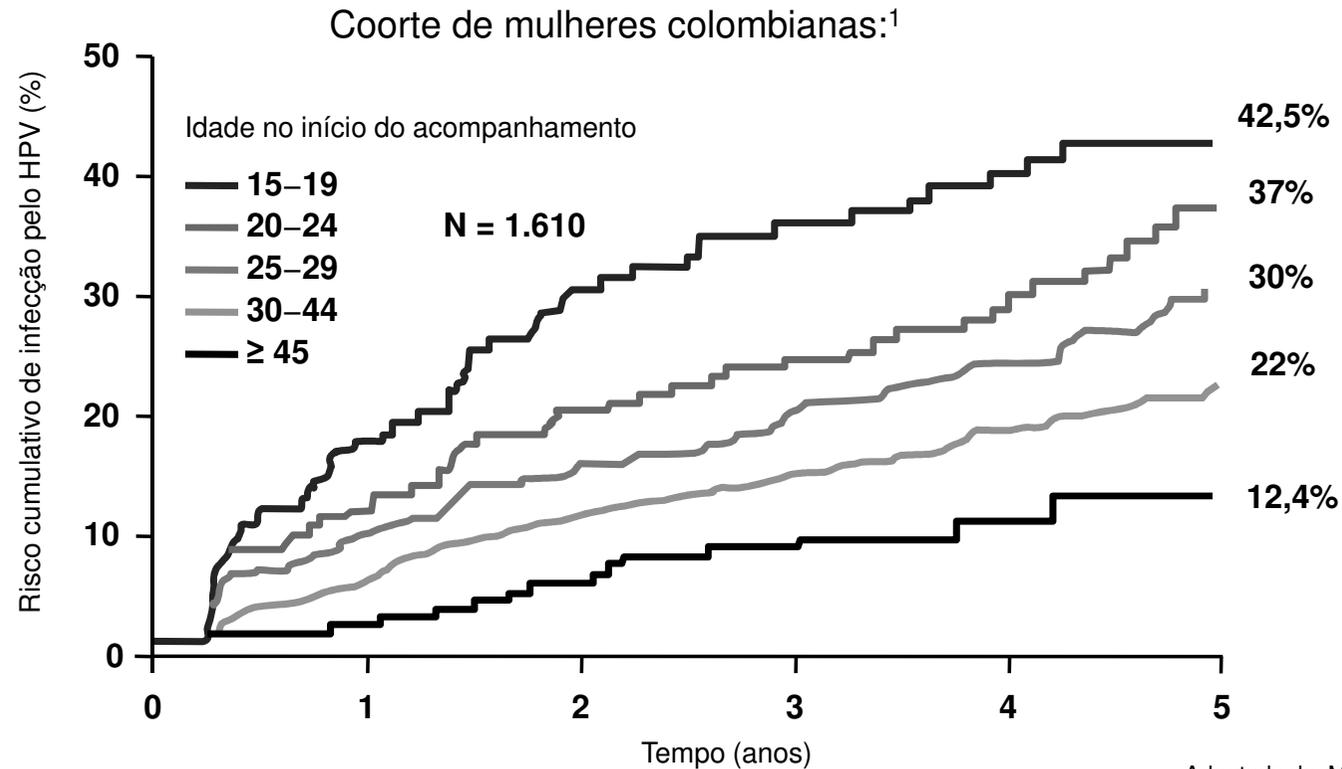
- Uma vez com HPV sempre com HPV. (F)
- HPV não tem “cura”. (F)
- Infecção por HPV “oncogênico” vira câncer. (F)
- Quem já teve relação sexual ou tem ou teve HPV não se beneficia com vacinação contra HPV. (F)



Biologia da infecção pelo HPV



Risco de infecção pelo HPV durante a vida¹

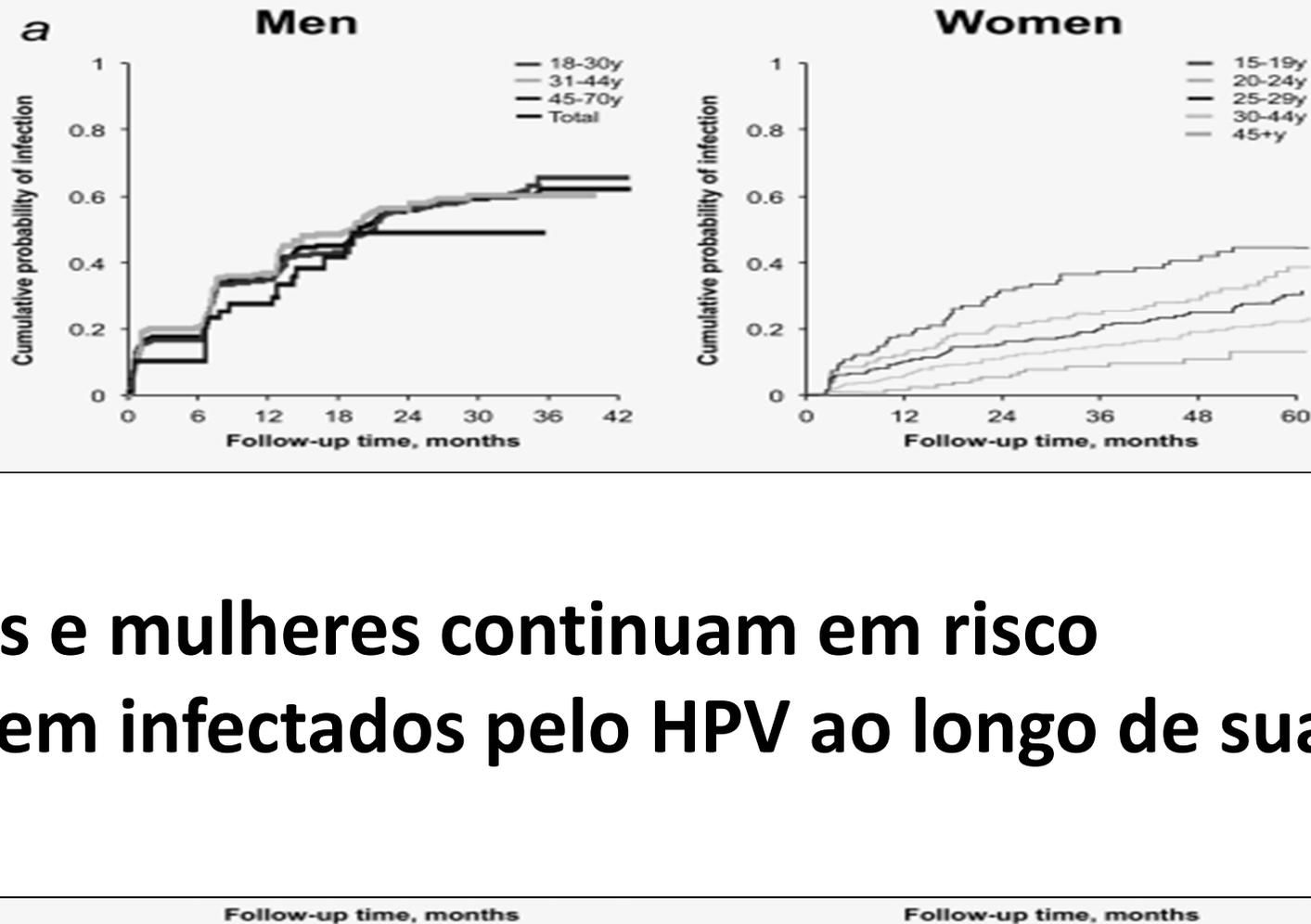


Adaptado de: Muñoz N et al.¹

Estão sob maior risco de infecção pelo HPV as adolescentes de 15 a 19 anos de idade, mas o risco persiste durante toda a vida. O risco cumulativo em 5 anos de ter uma nova infecção pelo HPV foi de 22% entre as mulheres de 30 a 44 anos de idade.

1. Muñoz N et al. *J Infect Dis.* 2004;190(12):2077-87.

Incidência e duração genital do HPV entre homens e mulheres por idade

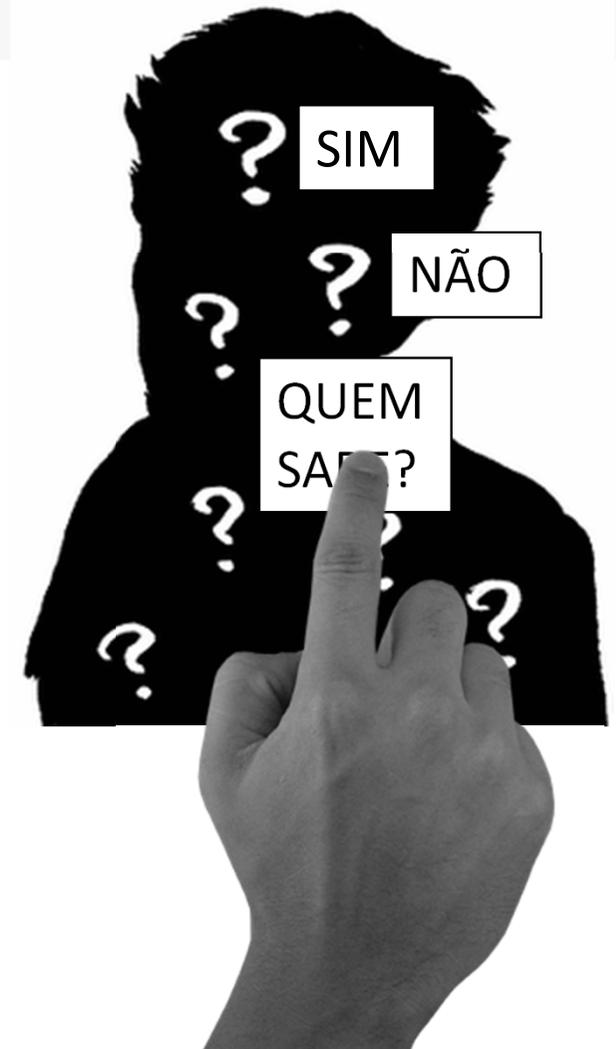


Homens e mulheres continuam em risco de serem infectados pelo HPV ao longo de suas vidas

Como Votar

- Selecione a opção desejada Telepaticamente
- O voto será enviado automaticamente para nosso super computador.

HPV



Em muitos Países de Alta Renda, Quais dos Seguintes Cânceres relacionados ao HPV estão sendo diagnosticados em uma Taxa crescente de doença?

1- Câncer de Colo do Útero 11.5%

2- Câncer Vaginal 0%

3- Câncer Vulvar 1.74%

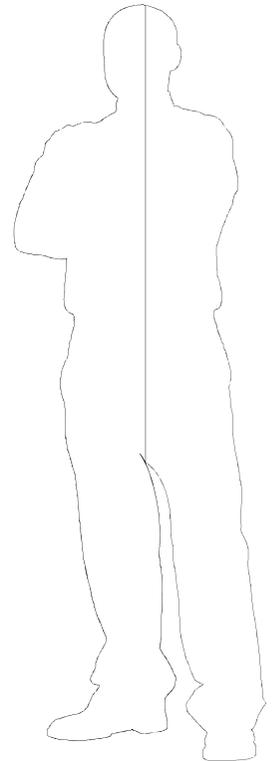
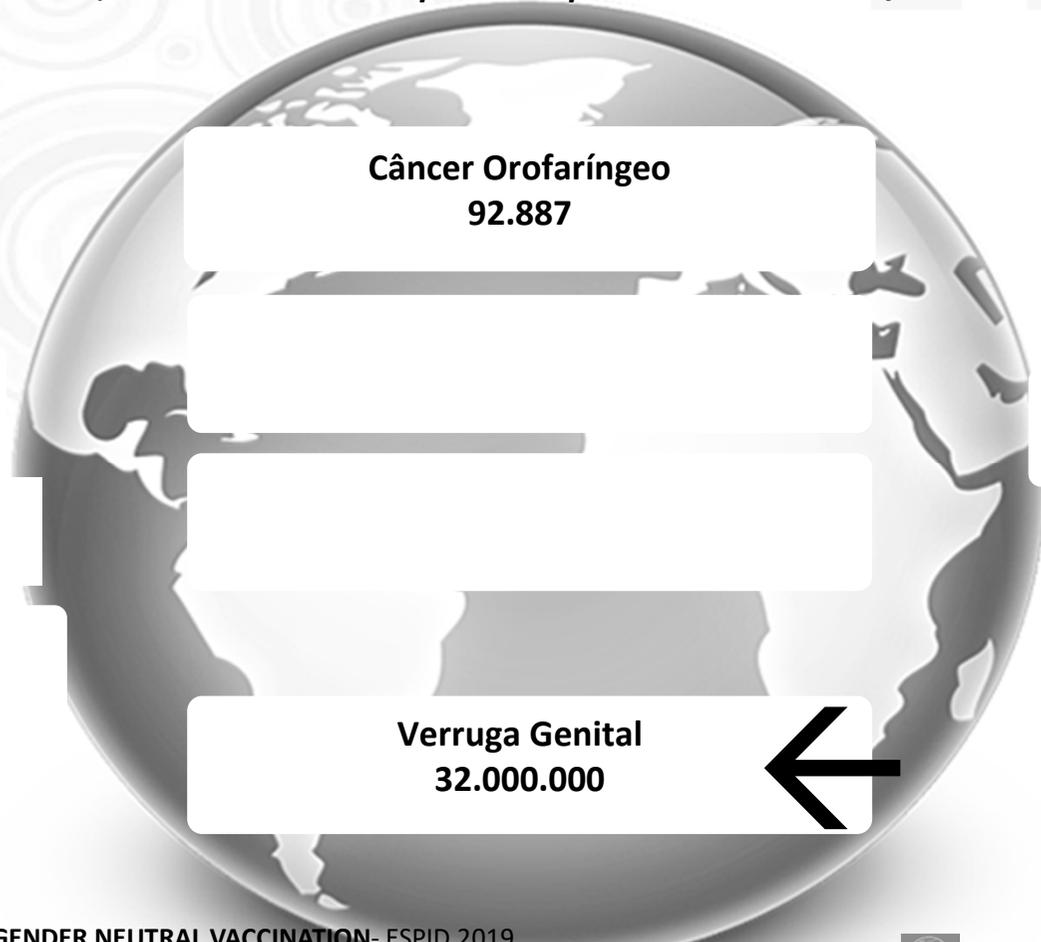
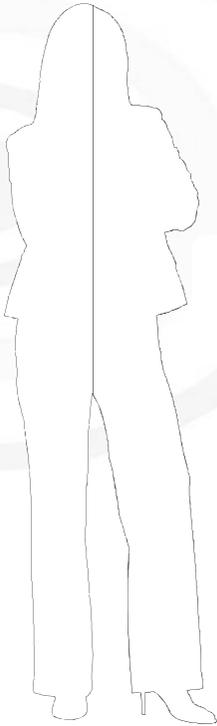
4- Câncer Pênis 6.98%

5- Câncer Orofaríngeo 80.23% **Acertaram**



Cânceres e Doenças são as Principais Causas de Morbidade e Mortalidade Homens e Mulheres

Globalmente, Cânceres induzidos pelo HPV provocam cerca de 1/20 novos casos



HPV





DST
1980-2018
31
LADOS
Prevenção e Tratamento



SBSDT
SOCIETY OF
SEXUALLY TRANSMISSIBLE
DISEASES
Prevenção e Tratamento

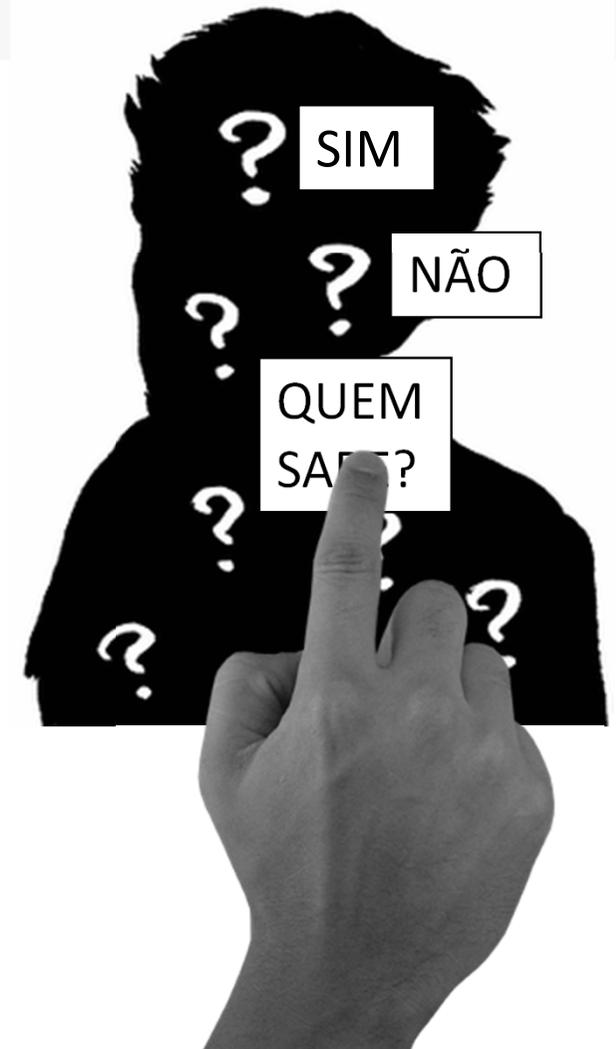


1980-2018
31
na comemoração das DST
SBSDT Sociedade Brasileira de Doenças
Sexualmente Transmissíveis

Como Votar

- Selecione a opção desejada Telepaticamente
- O voto será enviado automaticamente para nosso super computador.

HPV



A Transmissão do HPV *em maior frequência* Homem/Mulher ou Mulher/Homem ?

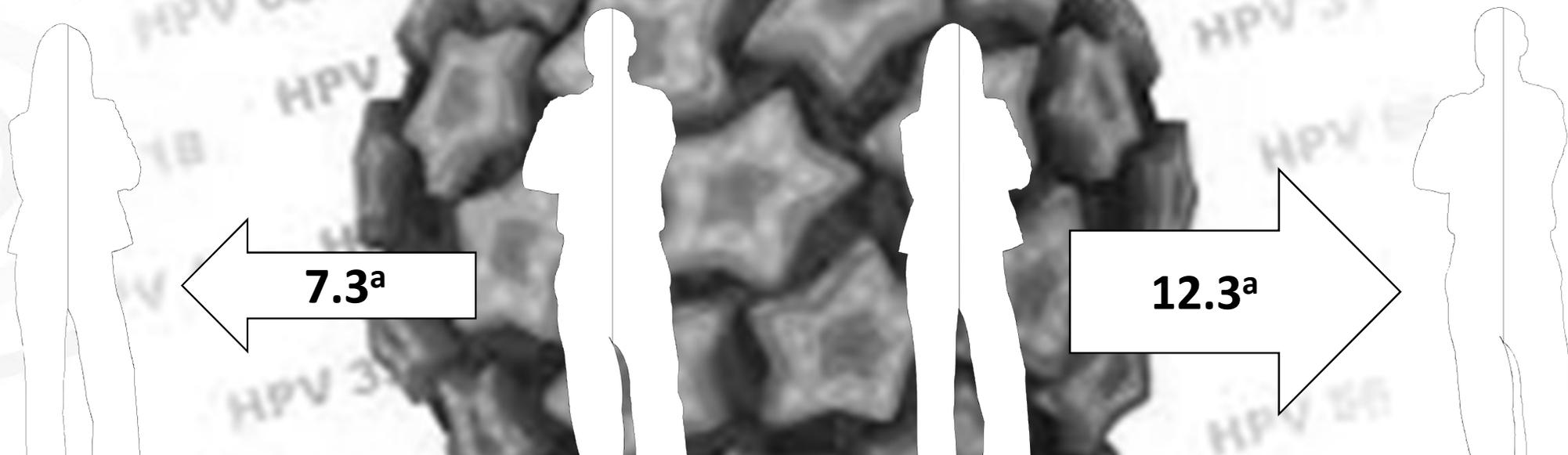
1- Mulher/Homem 2%

2- Homem/Mulher

98%



A Transmissão do HPV Homem/Mulher ou Mulher/Homem ?



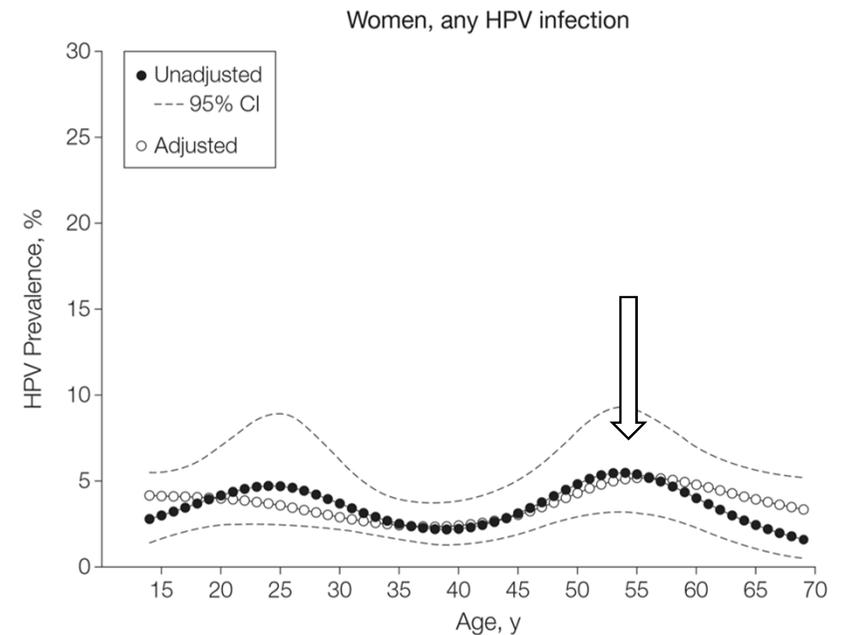
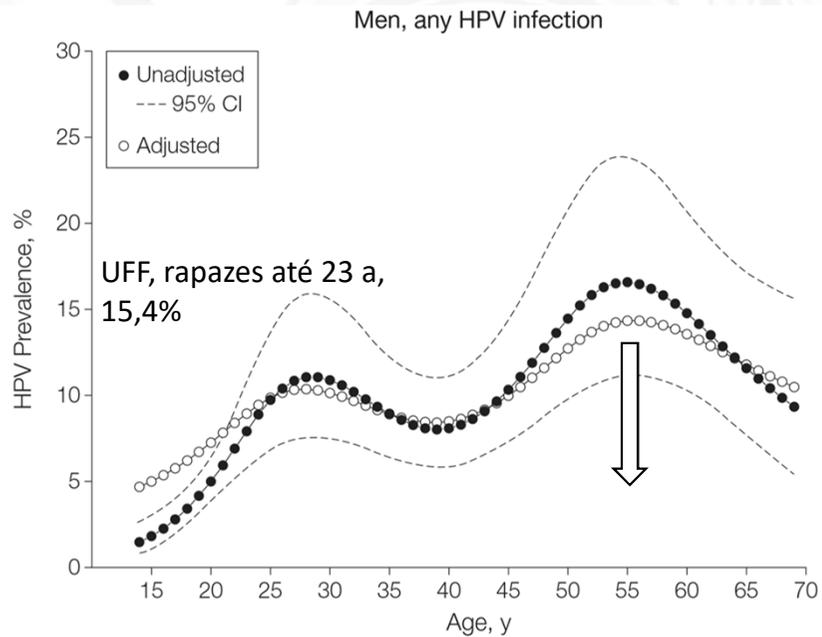
Os casais foram acompanhados por uma média de 25 meses e tinham uma idade média de 33 anos para ambos os sexos.
A taxa de incidência de transmissão específica para o tipo de HPV foi de **12,3 (intervalo de confiança de 95%, 7,1-19,6) por 1000 pessoas / mês para transmissão de mulher para homem e 7,3 (intervalo de confiança de 95%, 3,5–13,5) por 1000 pessoas / mês para transmissão Homem-Mulher.**
O HPV pode ser transmitido mais frequentemente de mulheres para homens do que de homens para mulheres, sugerindo necessidade de intervenções de prevenção, como a vacinação, para homens.

A - nytray ag et al j infect dis 2014 - 1000 pessoas / mês

Anna Giuliano- HPV IN MALES: RATIONAL FOR GENDER NEUTRAL VACCINATION- ESPID 2019

A Prevalência Oral de HPV é *SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR* em Homens do que em Mulheres

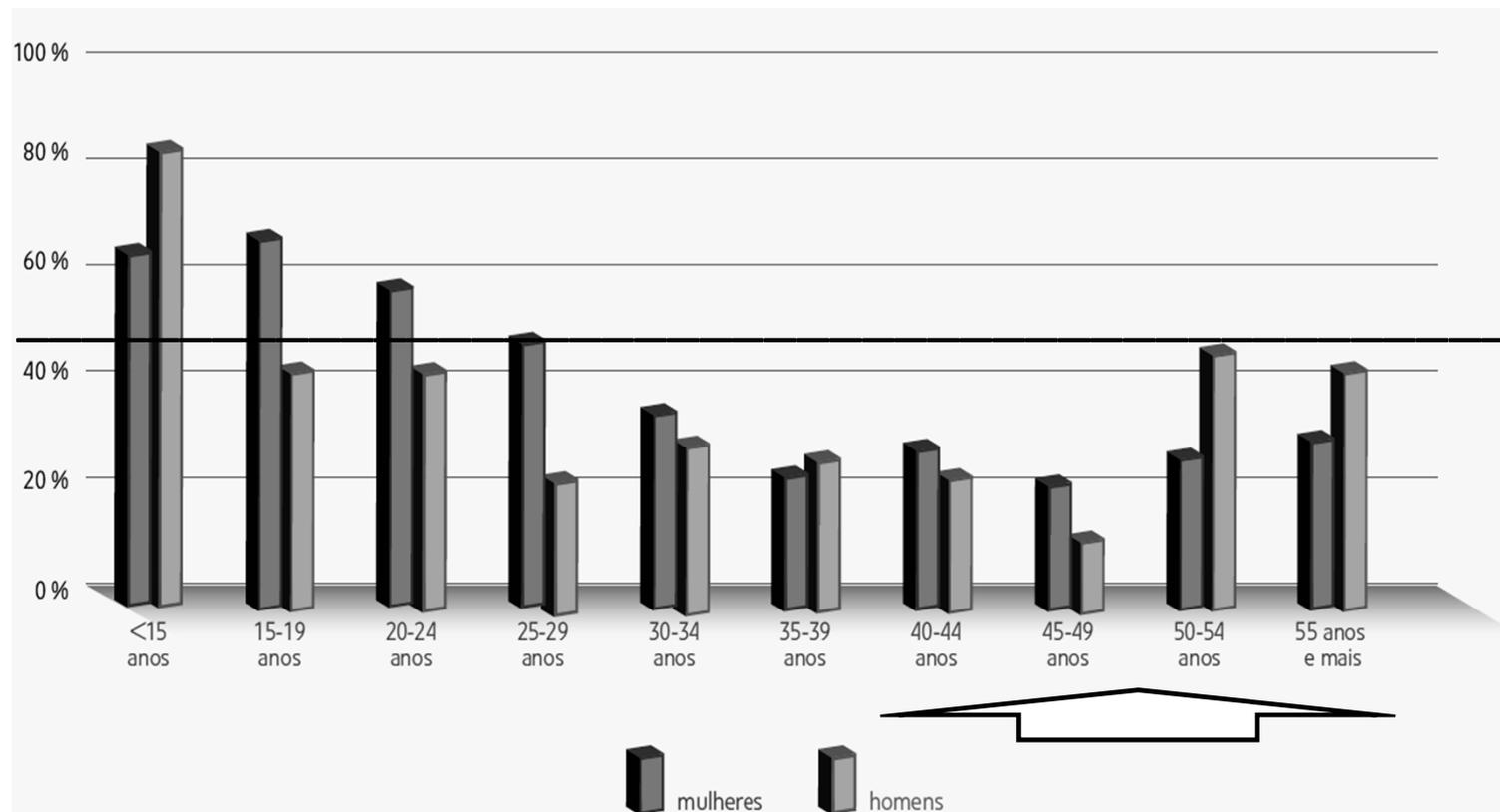
Prevalência de na população dos EUA entre 14 a 69 anos por sexo



Gillison ML et al. JAMA, February 15, 2012—Vol 307, No. 7

Anna Giuliano- HPV IN MALES: RATIONAL FOR GENDER NEUTRAL VACCINATION- ESPID 2019

Prevalência de HPV total em homens e mulheres que procuraram atendimento em clínicas de DST, segundo grupos de idade, em 6 capitais. Brasil, 2005.



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Prevalências e freqüências relativas de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) em populações selecionadas de seis capitais brasileiras, 2005 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 224p

Prevalência de infecção por HPV oncogênicos segundo a idade:

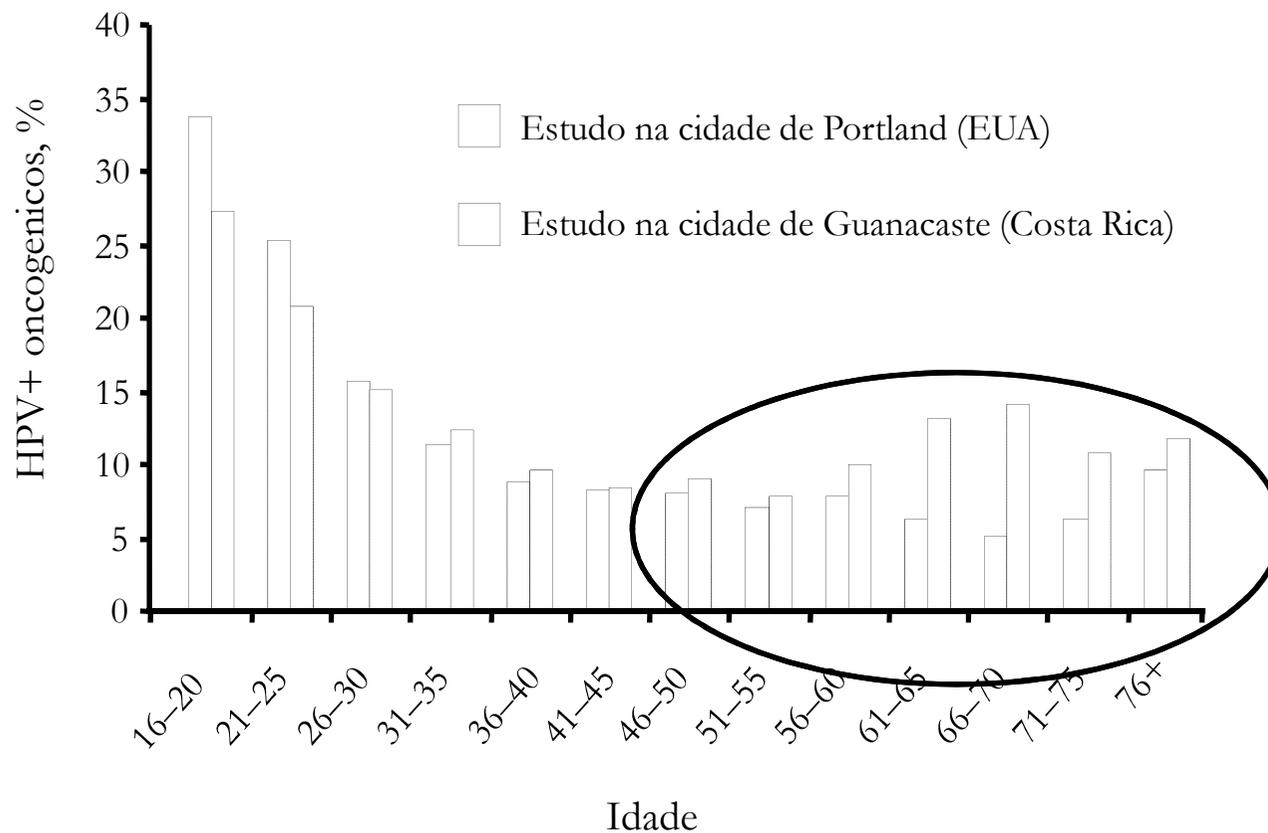


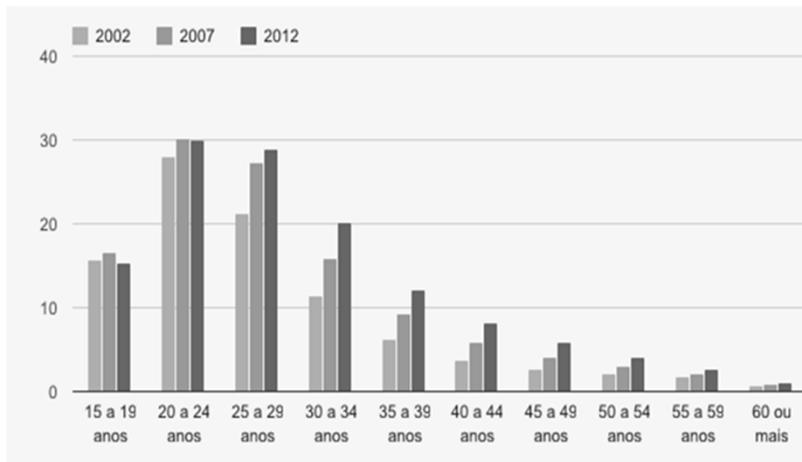
Gráfico 1. Adaptado a partir da referência 6.

A média de idade de iniciação sexual no Brasil é 15 anos e 4 meses (+/- 4,9 anos) para meninos e meninas.



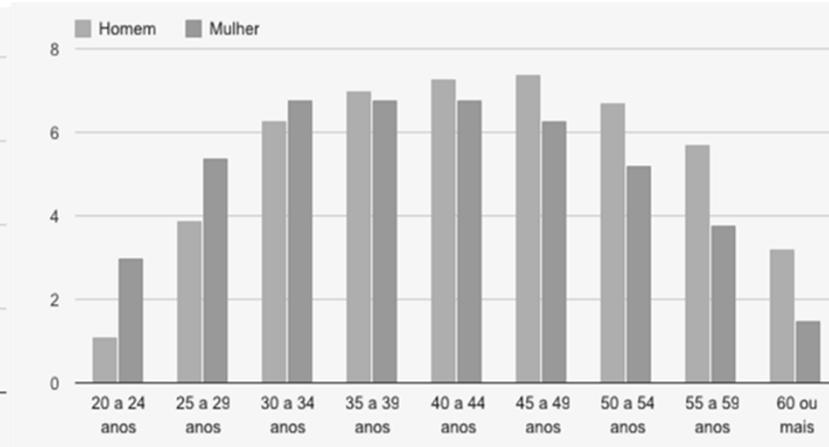
TAXA DE CASAMENTO E DIVÓRCIOS¹

Mudanças no comportamento da população brasileira



Taxa de nupcialidade legal das mulheres por grupos de idade (2002/2012)

Adaptado do IBGE 2013



Taxa de divórcios por sexo e grupos de idade

Adaptado do IBGE 2013

- **Postergação do casamento.¹**
- **Menor tempo de oficialização da união – pico de divórcios em mulheres de 30 a 49 anos.¹**
- **Maior números de parceiros durante a vida e conseqüente aumento do risco de aquisição de novas infecções pelo HPV.¹**

1. IBGE. Diretoria de pesquisas. Coordenação de população e indicadores sociais. Estatísticas do registro civil 2002/2012 e projeção da população por idade e sexo para o período de 2000/2060 – revisão de 2013. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/0000001586431219201343361992738.pdf>. Acessado em 18/03/2015.

Vacinação pública de HPV em populações com maior risco Recomendações das províncias da Espanha

| Provincia | Indicações da vacinação |
|----------------|--|
| Islas Baleares | Mulheres submetidas a conização por NIC2+ ou por <i>adenocarcinoma in situ</i> |
| Islas Canarias | Mulheres submetidas a conização de 25 a 45 anos Mulheres con doença inflamatória intestinal de 18 a 65 anos |
| La Rioja | Mulheres submetidas a conização até os 50 anos por NIC2+ o por <i>adenocarcinoma in situ</i> nos últimos 6 meses ou que o procedimento esteja programado e com resultado positivo de infecção para tipos oncogênicos mediante PCR |
| Madrid | Mulheres submetidas a conização por NIC2+ nos últimos 3 anos, até os 45 anos; a vacina deve ser administrará assim que possível após o diagnóstico. Pode-se vacinar antes, durante ou depois do tratamento. |
| Murcia | Mulheres submetidas a conização com os seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none"> • Excisão por NIC 2+ ou por <i>adenocarcinoma in situ</i>; • Intervalo máximo de um mês entre tratamento e solicitação da vacinação; • Idade compreendida entre 20 e 45 anos; • Determinação prévia da infecção por HPV oncogênicos e seguimento posterior mediante citologia e determinação do HPV |
| Navarra | Mulheres > 26 anos não imunizadas previamente, sexualmente ativas e com indicação médica por: <ul style="list-style-type: none"> • ter sido submetidas a conização; • Imunodeficiências congênitas o adquiridas, incluindo a infecção por HIV; • doenças que requeran ou possam requerer tratamento com fármacos imunossupressores • Transplante de órgãos sólidos ou de precursores hematopoiéticos |

Vacinação pública de HPV em populações com maior risco Recomendações HSH no Reino Unido

Homens que fazem sexo com homens (HSH) de 16 a 45 anos que frequentam clínicas de medicina genitourinária (GUM) e clínicas de HIV.

Na Inglaterra, projeto piloto para avaliar se a disponibilização da vacina / vacinação nestas clínicas seria o melhor modelo para atingir essa população sob maior risco de doença relacionada ao HPV.

The screenshot shows the NHS website interface. At the top, there is a navigation bar with the NHS logo and the text 'Immisation Scotland Protection for everyone'. Below this is a search bar and a menu with options like 'Home', 'Why immunise?', 'When to immunise?', 'Vaccines and diseases', and 'Your questions'. The main content area is titled 'HPV vaccine for men who have sex with men (MSM)'. It includes a list of vaccine types: Meningitis, D TaP/IPV, D TaP/IPV/Hib, Hib/MenC, HPV Girls, MMR, Pneumococcal, and Rotavirus. The HPV vaccine section provides details: 'Help protect yourself against cancer and genital warts caused by HPV. The human papillomavirus (HPV) vaccine is now available in Scotland from sexual health and HIV clinics to MSM who are up to and including 45 years of age. The vaccine will help prevent HPV infection, which can cause genital warts and certain types of cancer. It's especially important for those who are living with HIV, and those who have more than one sexual partner. Please ask your sexual health doctor or nurse about other vaccines.' A large banner on the right side of the page reads 'Guidance Confirmed GUM and HIV clinics participating in the HPV vaccination for MSM pilot in England Updated 12 June 2017'.

<https://www.gov.uk/government/publications/hpv-vaccination-pilot-for-men-who-have-sex-with-men-msm/confirmed-gum-and-hiv-clinics-participating-in-the-hpv-vaccination-for-msm-pilot-in-england>

[Wales Scotland Northern Ireland](#)

Vacina HPV em HIV positivo e Transplantados

Taxas de cânceres relacionados ao HPV em indivíduos HIV+ e transplantados^{1-5*}

| Tipo de câncer relacionado ao HPV | População | Taxa (IC 95%) |
|-----------------------------------|----------------|--------------------------|
| Colo do útero | HIV/Aids | 5,82 (2,98;11,3) |
| | Transplantados | 2,13 (1,37;3,30) |
| Vulva e vagina | HIV/Aids | 6,45 (4,07;10,2) |
| | Transplantados | 22,76 (15,8;32,7) |
| Pênis | HIV/Aids | 4,42 (2,77;7,07) |
| | Transplantados | 15,79 (5,70;34,4) |
| Ânus | HIV/Aids | 28,75 (21,6;38,3) |
| | Transplantados | 4,85 (1,36;3,25) |
| Cavidade oral e faringe | HIV/Aids | 2,32 (1,65;3,25) |
| | Transplantados | 3,23 (2,40;4,35) |

*100.000/Metanálise

1. Grulich AE, van Leeuwen MT, Falster MO et al. Incidence of cancers in people with HIV/AIDS compared with immunosuppressed transplant recipients: a meta-analysis. *Lancet*. 2007;370(9581):59-67. 2. Bosch FX, Broker TR, Forman D et al. Comprehensive control of human papillomavirus infections and related diseases. *Vaccine*. 2013 Dec 29;31 Suppl 5:F1-31

Vacina HPV e transplantados

Clinical Infect Dis 2014;58(3):e44–100

2013 IDSA Clinical Practice Guideline for Vaccination of the Immunocompromised Host FREE

Lorry G. Rubin ✉, Myron J. Levin, Per Ljungman, E. Graham Davies, Robin Avery, Marcie Tomblyn, Athos Bousvaros, Shireesha Dhanireddy, Lillian Sung, Harry Keyserling, ... Show more

Clin Infect Dis (2014) 58 (3): e44-e100.

DOI: <https://doi.org/10.1093/cid/cit684>

Published: 04 December 2013 Article history ▼

Transplantes de Órgãos Sólidos

Realizar vacinação no PRÉ-TRANSPLANTE

Três doses (0, 2 e 6 meses)

Pode-se completar esquema após o transplante

Aguardar um período de 6 a 12 meses após o procedimento

Vacina HPV e transplantados

Clinical Infect Dis 2014;58(3):e44–100

2013 IDSA Clinical Practice Guideline for Vaccination of the Immunocompromised Host FREE

Lorry G. Rubin ✉, Myron J. Levin, Per Ljungman, E. Graham Davies, Robin Avery, Marcie Tomblyn, Athos Bousvaros, Shireesha Dhanireddy, Lillian Sung, Harry Keyserling, ... Show more

Clin Infect Dis (2014) 58 (3): e44-e100.

DOI: <https://doi.org/10.1093/cid/cit684>

Published: 04 December 2013 Article history ▼

Transplantes de Medula Óssea

Considerar esquema para vacinar no **PÓS-TRANSPLANTE**

Três doses (0, 2 e 6 meses)

Período para administrar a vacina: 6 a 12 meses após a cirurgia

Alguns países europeus orientam 12 meses

Calendário vacinal

Vacina HPV e Pacientes Oncológicos

Clinical Infect Dis 2014;58(3):e44–100

2013 IDSA Clinical Practice Guideline for Vaccination of the Immunocompromised Host FREE

Lorry G. Rubin ✉, Myron J. Levin, Per Ljungman, E. Graham Davies, Robin Avery, Marcie Tomblyn, Athos Bousvaros, Shireesha Dhanireddy, Lillian Sung, Harry Keyserling, ... Show more

Clin Infect Dis (2014) 58 (3): e44-e100.

DOI: <https://doi.org/10.1093/cid/cit684>

Published: 04 December 2013 [Article history](#) ▼

Pacientes Oncológicos

Pré QT – 2 semanas ANTES do início da quimioterapia

Não adiar o início da quimioterapia

Se não conseguiu vacinar ANTES, deixar para 3-6 meses depois do término

¹IDSA 2013

Vacina HPV e Imunodeprimidos

Implantação da vacina HPV em Imunodeprimidos no Brasil-PNI^{1*}

| Ano | População-alvo |
|-------------|---|
| 2015 e 2016 | Mulheres de 9 a 26 anos de idade vivendo com HIV/AIDS |
| 2017 e 2018 | <ul style="list-style-type: none">- Mulheres e homens de 9 a 26 anos de idade vivendo com HIV/AIDS- Indivíduos transplantados ou que serão submetidos a transplantes (órgãos sólidos e medula óssea) de 9 a 26 anos de idade- Pacientes oncológicos de 9 a 26 anos de idade |

Esquema de três doses: 0, 2 e 6 meses

¹Ministério da Saúde, 2018*Programa Nacional de Imunizações

**Além de CONHECIMENTOS sobre um tema
temos que ter HABILIDADES para lidar com as várias situações.
E mais, há de haver ATITUDES para transformar a situação.**





Mauro Romero Leal Passos
 Doctor, Associate Professor and Head of the STD Department, Fluminense Federal University

THE HPV VACCINE MARCH, RIO DE JANEIRO 2013



É comum a população lutar pelos direitos quando o assunto é DST?

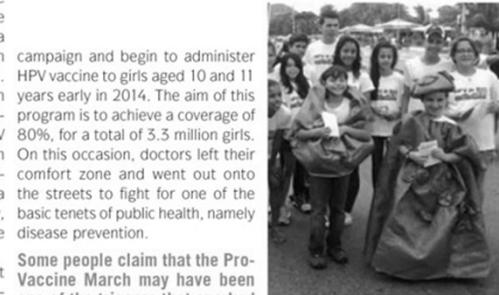
Copy for personal use only - distribution prohibited.

Rio de Janeiro, and indeed Brazil as a whole, is currently experiencing a serious STI epidemic (syphilis, congenital syphilis, chlamydia, HPV). As vaccines against HPV have been available since 2006, politicians in Rio de Janeiro have recently proposed a specific law making HPV vaccination compulsory. Press agencies, the scientific community and the general population are fully supportive of this bill. However, the government did not approved the HPV vaccine. As such, we held a Pro-Vaccine March, on May 19, on the sidewalk of Copacabana beach. This was a peaceful demonstration that aimed to convince the government of the urgent need to offer HPV vaccination for adolescents of both sexes. After the march we distributed educational materials such as a DVD of the short film: Larah's Show, "HPV What's That Bug?", available in You Tube.

Two weeks later, Brazil was brought to a halt by a huge wave of popular demonstrations with varying demands, ranging from better public transport to better conditions for education and health. One month after the Pro-Vaccine March, the Federal Government announced that it will launch a comprehensive HPV information



HPV In RIO 2013
Marcha da Vacina



campaign and begin to administer HPV vaccine to girls aged 10 and 11 years early in 2014. The aim of this program is to achieve a coverage of 80%, for a total of 3.3 million girls. On this occasion, doctors left their comfort zone and went out onto the streets to fight for one of the basic tenets of public health, namely disease prevention.

Some people claim that the Pro-Vaccine March may have been one of the triggers that sparked the subsequent wider ranging demonstrations of dissatisfaction with Brazilian public administrations as this was something that had never occurred before in Brazil: a popular demonstration demanding a specific vaccine.

Figure 1: Health professionals and the general population, including many children, taking part in the Pro-Vaccine March on Copacabana Beach, Rio de Janeiro (19 May 2013).

Itália proíbe crianças sem vacinas de irem à escola; pais serão multados

As escolas estão enviando crianças sem vacinas para casa - e os pais correm o risco de levar multa.

Uma nova lei entrou em vigor na Itália, levando pais irresponsáveis ao risco de serem multados em até *500 euros* se enviarem os filhos não vacinados à escola.

Os pais tiveram até 10 de março para garantir que seus filhos fossem vacinados – e, de acordo com a BBC, as escolas estão enviando as crianças para casa se não tiverem provas da vacinação.

https://sociotecnica.com.br/2019/03/italia-proibe-criancas-sem-vacinas-de-irem-a-escola-pais-serao-multados/?fbclid=IwAR1HEwa5ITUvu-obW7CbliQBkswgrhl_CHeaZZvf7bjdgGIHDS7F48HWxxM

Condado nos EUA veta espaço público a menores de 18 sem vacina contra sarampo

Nova York, 26 mar (EFE).- O condado de Rockland, nos arredores da cidade de Nova York, nos Estados Unidos, proibirá a partir de amanhã que os menores de 18 anos que não estejam vacinados contra o sarampo possam estar em espaços públicos, em resposta a um forte surto desta doença na região

A decisão, anunciada nesta terça-feira pelas autoridades locais, é parte da declaração do estado de emergência decretado depois que foram confirmados cerca de 150 casos de sarampo neste condado de pouco mais de 300.000 habitantes.

"Esta é uma crise de saúde pública e é o momento de acionar o sinal de alarme", afirmou em entrevista coletiva o chefe do Executivo do condado, Ed Day. Segundo Day, é a primeira vez que uma medida como esta é tomada nos Estados Unidos e as autoridades esperam que sirva para que os pais de crianças não vacinadas entendam a necessidade de fazê-lo.

<https://www.bol.uol.com.br/noticias/2019/03/26/condado-nos-eua-veta-espaco-publico-a-menores-de-18-sem-vacina-contr-sarampo.htm?cmpid=copiaecola>

Após surto, Alemanha quer tornar obrigatória vacina contra sarampo

Projeto de lei do ministro alemão da Saúde, Jens Spahn, determina que os pais que se recusarem a vacinar seus filhos contra o sarampo na Alemanha poderão pagar até 2,5 mil euros (por volta de 11,2 mil reais) em multas e suas crianças serão expulsas de creches.

"Eu quero erradicar o sarampo", disse Spahn neste domingo (5) ao jornal Bild am Sonntag. "Todos os pais devem se sentir seguros por saber que seus filhos não serão infectados e ameaçados pelo sarampo".

Publicado em 05/05/2019 - 12:06 Por Deutsche Welle Brasília

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-05/apos-surto-alemanha-quer-tornar-obrigatoria-vacina-contrasarampo>

'Vacine seus filhos ou seja multado', diz ministro da Saúde da Alemanha

<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/05/05/vacine-seus-filhos-ou-seja-multado-diz-ministro-da-saude-da-alemanha.ghtml>

DIREITO À SAÚDE - QUINTA-FEIRA, 25/7/2019, RIO DO SUL, SANTA CATARINA, BRASIL.

Magistrado determina que casal vacine filhos: "direito à saúde não está sujeito às convicções pessoais"

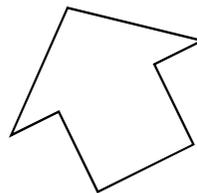
Os pais alegaram que as vacinas expõem seus filhos a substâncias prejudiciais.

<https://m.migalhas.com.br/quentes/307373/magistrado-determina-que-casal-vacine-filhos-direito-a-saude-nao-esta>

O desembargador Carlos Roberto da Silva, do TJ/SC, determinou que um casal providencie a imunização de seus três filhos, com todas as vacinas obrigatórias nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias. O magistrado manteve decisão de juízo singular e determinou também que o juízo de origem requirite à Secretaria Municipal de Saúde consultas médicas por pediatras para as crianças.

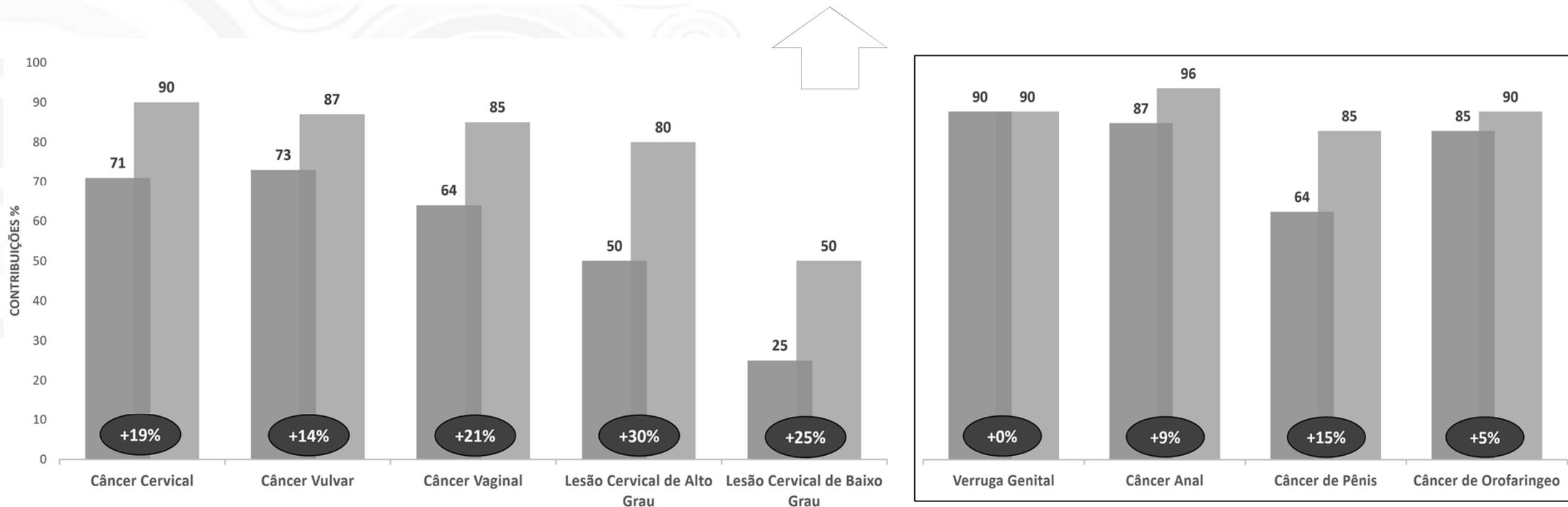
"Ademais, não há razão plausível para se retardar a imunização e inconscientemente expor não só os filhos dos agravantes a doenças, mas, por efeito cascata, toda a sociedade."

Processo: [4020087-02.2019.8.24.0000](#)



Quase Todos os Cânceres e Doenças relacionados ao HPV em Homens e Mulheres são causados por 9 tipos de HPV incluídos na Vacina

■ Vacina Quadrivalente 6,11,16,18 ■ Vacina Nonavalente 6,11,16,18,31,33,45,52,58

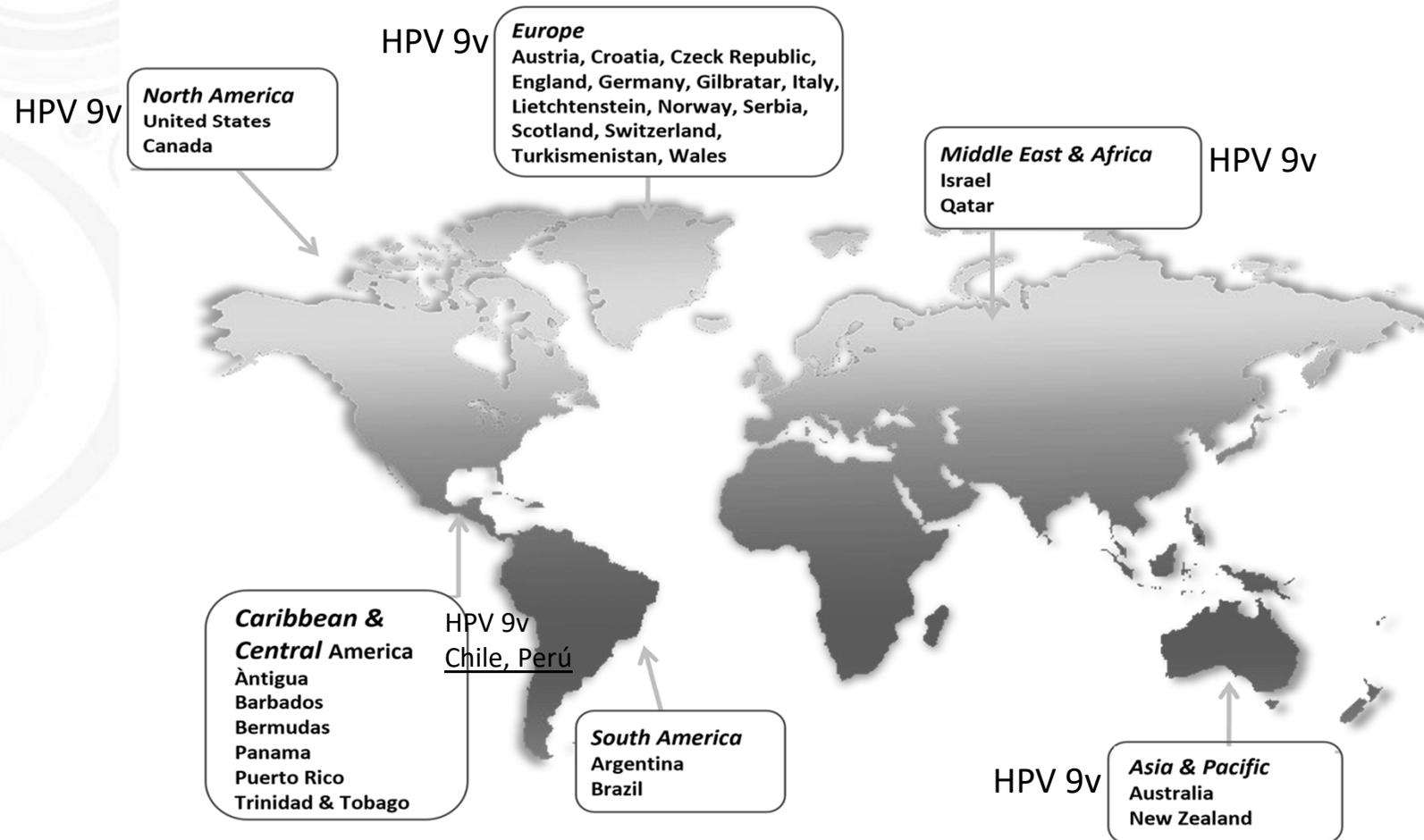


Nenhuma Vacina contra HPV disponível esta indicada para câncer de pênis e câncer de orofaríngeo de Martel C et al. Int. J. Cancer 2017

Anna Giuliano- **HPV IN MALES: RATIONAL FOR GENDER NEUTRAL VACCINATION**- ESPID 2019

37th Annual Meeting of the European Society for Paediatric Infectious Diseases, **ESPID 2019**, in Ljubljana, Slovenia

> 25 Países Recomendam Programas de Imunização HPV – Gênero Neutro



E a vacina nonavalente contra HPV (9vHPV) no Brasil, quando teremos?

A Food and Drug Administration (FDA*) **aprovou no dia 10 de dezembro de 2014** nos EUA, a vacina **Gardasil 9** (Human Papilomavírus 9-valente Vaccine, recombinante) para a prevenção de doenças causadas por **nove tipos** de Papilomavírus Humano (HPV). A vacina foi aprovada para uso de mulheres com idade entre 9 e 26 anos, e homens com idades entre 9 e 15.

A Gardasil 9 determinou 97% de eficácia na prevenção de câncer de colo do útero, da vulva e cânceres vaginais causados pelos cinco tipos adicionais de HPV (31, 33, 45, 52, e 58). Além disso, o Gardasil 9 é tão eficaz como Gardasil (quadrivalente) para a prevenção de doenças causadas pelos quatro tipos de HPV compartilhados (6, 11, 16 e 18) com base em respostas de anticorpos semelhantes em participantes de estudos clínicos.

E a vacina nonavalente contra HPV (9vHPV) no Brasil, quando teremos?

EUA estendem vacina que protege contra 9 tipos de HPV até os 45 anos, mas

não há previsão de chegada desta vacina, a Gardasil 9, ao país; no Brasil, há outros 2 tipos e uma delas pode ser tomada na rede particular até os 45 anos

SAÚDE

Deborah Giannini, do R7

09/10/2018 - 16h36 (Atualizado em 09/10/2018 - 17h37)

➔ Por que ainda não tem no Brasil a melhor vacina contra HPV (HPV nonavalente) que já está disponibilizada em inúmeros país do mundo?

Vacinação contra HPV no Brasil

População elegível para receber gratuitamente a vacinação contra HPV^{1,2}

| População | Faixa etária | Número de doses | Intervalo entre doses |
|----------------------------------|--------------------------------|-----------------|-----------------------|
| Meninos - BOYS | 11-14 anos | 2 doses | 0 e 6 meses |
| Meninas - GIRLS | 9-14 anos | 2 doses | 0 e 6 meses |
| Vivendo com HIV/AIDS | Homens e Mulheres 9-26 anos | 3 doses | 0, 2, 6 meses |
| Transplantados de órgãos sólidos | Homens e Mulheres 9-26 anos | 3 doses | 0, 2, 6 meses |
| Transplantados de medula óssea | Homens e Mulheres 9-26 anos | 3 doses | 0, 2, 6 meses |
| Paciente oncológicos | Homens e Mulheres 9-26 anos | 3 doses | 0, 2, 6 meses |

1. Ministério da Saúde amplia vacinação em todas as faixas etárias . Available at <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/marco/03/Novo-calendario-vacinal-de-2017.pdf> [Accessed 14 March 2017].

2. MS. Available at <http://www.brasil.gov.br/saude/2017/01/tire-duvidas-sobre-a-vacinacao-contra-o-hpv-para-meninos> [Accessed 14 March 2017].



Reconhecendo as diversas situações orçamentárias do governo e de produção da vacina quadrivalente contra HPV e dos BENEFÍCIOS (diminuição de doenças, diminuição de sofrimento físico e mental dos pacientes, diminuição dos gastos públicos e privados para diagnóstico, tratamento, acompanhamento das pessoas acometidas por HPV...) **QUE ESTE PRODUTO PROPORCIONA A TODOS defendemos IMEDIATAMENTE a ampliação da faixa etária da vacinação contra HPV para homens e mulheres para:**

- a) Pessoas de ambos os sexos pelo menos até **17 anos de idade** (duas doses = 0 e 6 meses).
- b) Pessoas de ambos os sexos que vivem com HIV e transplantados de órgãos sólidos, de medula óssea e oncológicos **até 45 anos de idade** (três doses = 0, 2 e 6 meses).
- c) Pessoas de ambos os sexos em uso de profilaxia pré-exposição (PrEP) e pós-exposição (PEP) para HIV **até 45 anos de idade** (três doses = 0, 2 e 6 meses).
- d) Pessoas de ambos os sexos vítimas de abuso sexual/estupro **até 45 anos de idade** (três doses = 0, 2 e 6 meses).



O propósito é atender as pessoas
como gostaria de ser atendido.





Somos todos um, mural de mais de 3.000 m2 sobre etnias,
Eduardo Kobra, Boulevard Olímpico, Rio de Janeiro, Cidade Olímpica Maravilhosa, 2016.

DST
1988 - 2019 **uff**
31 anos
*na vanguarda do Ensino,
Pesquisa e Extensão.*



1988-2019
31 anos
na vanguarda das DST

SBDST | Sociedade Brasileira de Doenças
Sexualmente Transmissíveis



Obrigado

